

Administração

INTEGRA PET: um estudo com grupos PET's de Administração a fim de identificar as principais dificuldades advindas da pandemia do COVID 19

Livia Botelho Fagundes - 2º período de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Otávio Simas Calenzani - 3º período de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Alexandre Costa Oliveira - 5º período de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Lorrayne Pessi - 5º período de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

André Luis Ribeiro Lima - Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras, responsável pela orientação e correção do projeto. - Orientador(a)

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi o de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos grupos PETs de Administração frente ao trabalho remoto e à pandemia durante os anos de 2020 e 2021. O percurso metodológico foi de cunho qualitativo. Os PETs de Administração participantes foram: PET ADM – UFCA (com 9 membros), PET ADM - UFV (com 14 membros) e PET ADM – UFLA (com 9 membros). Para a coleta de dados, foi encaminhado um roteiro para cada PET contendo perguntas alinhadas com os objetivos deste trabalho. Cada PET levantou respostas junto ao grupo, de forma a representar o consenso das equipes. As respostas foram apresentadas em uma roda de conversa, ocorrida no dia 15 de julho de 2021, com a ampliação dos debates e enriquecimento das respostas. Realizou-se a interpretação dos relatos por meio de uma análise de conteúdo. A análise dos resultados obtidos foi feita através das seguintes categorias: impacto emocional ocasionado pela pandemia; organização pessoal dos membros; organização do grupo; ferramentas e meios encontrados para suprir as necessidades; alterações positivas. Os resultados apontam que houve impacto do trabalho remoto nas questões emocionais, aumentando o estresse e a ansiedade, havendo, ainda, uma diminuição da motivação relacionada à realização dos trabalhos. Com relação à organização individual dos participantes, foram citadas as alterações nos horários e a criação de rotinas de foco nos trabalhos. A perda da rotina pessoal levou à percepção de que as atividades desenvolvidas eram menos dinâmicas. Quanto às ferramentas utilizadas para a adaptação, houve congruência entre todas citadas, sendo elas: Google (Meet, Drive, Documentos, Forms, Planilhas e Gmail); Trello; Canva; Youtube; Instagram e WhatsApp. Além das plataformas operacionais, houve a adoção de meios que visavam suprir as necessidades dos grupos em relação à gestão dos projetos. O uso de planilhas de avaliação dos projetos, repasses semanais, reuniões gerais e relatórios quinzenais foram métodos usados nessa perspectiva. Por fim, no que tange aos aspectos positivos, houve implicações operacionais (encontros virtuais poderão tornar-se parte do trabalho no futuro) e emocionais (desenvolvimento de paciência, autoconhecimento, auto respeito, compreensão e resiliência). Com base nos dados do estudo, depreende-se que a maior mudança observada foi relacionada a questões emocionais, visto que houve aumento do estresse e da ansiedade, além de diminuição da motivação.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial, Pandemia, Questões emocionais.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/zkLiKwx4Xm0>